



O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
Nr 8



Ano 1994

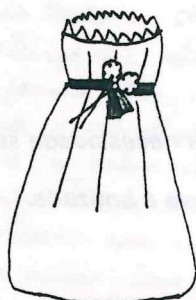
EDITORIAL:

Cá estamos de novo, editando mais um número do nosso JORNAL, tentando dar-vos conhecimento de alguns acontecimentos que vivemos ao longo deste período.

Foram muitos, os momentos importantes vividos nesta escola, mas não há dúvida nenhuma, que um dos mais positivos e vividos com grande empolgação por toda a comunidade educativa, foi o Desfile de Carnaval, que uniu pela 3ª vez, escola e população, e que teve honras de apontamento de reportagem na R.T.P.

A escola actual não pode ser concebida separada da sociedade, num espaço reduzido, cuja missão se limita a instruir. Antes pelo contrário, deve-se mostrar sensível à inovação, abraçando-se à comunidade, tornando-se factor de mudança e criando uma dinâmica adequada, de forma a que possa rentabilizar cada vez mais os recursos, humanos, sociais e económicos, servidos por essa mesma escola. Foi o que aconteceu em Remelhe e a todos quantos colaboraram; o nosso muito obrigado.

A Directora



Joaquina Teresa Faria

Gomes Alves

SUMÁRIO

pág. 1 - Editorial e Sumário

pág. 2 - Inverno
Nevou na Escola
O Natal
Se eu fosse um Boneco de Neve
Adágios

pág. 3 - Os Reis
Receita do Bolo Rei
A Lenda da Fava e do Brinde

pág. 4 - O Carnaval
Adágios e Adivinhas

pág. 5 - A Primavera
O Menino Jesus e as andorinhas.
Dia da Árvore
Flor do Meu Jardim

pág. 6 - Dia do Pai
Ao Meu Pai
Quaresma
Jesus

pág. 7 - Conhecer... Remelhe

pág. 8 - Notícias
Passatempos

Inverno

I

Chove agora, chove logo.
 Ó - i - ó - ai
 O vento está a soprar!
 Ó - i - ó - ai
 Espreito pela janela
 Ó - i - ó - ai
 Quero ver o Sol brilhar!

II

É Inverno é está frio.
 Ó - i - ó - ai
 Está quase a nevar!
 Ó - i - ó - ai
 Aproveito ainda um pouco
 Ó - i - ó - ai
 Para o pátio vou brincar!

Estribilho

Tem cuidado, ó menino!
 Não podes andar assim!
 Não és pato, se te molhas
 Logo à noite é "Atchim"!



Música: "Ora zumba na caneca."

Revou na Escola

Certo dia quando vinha para a escola senti muito frio. O céu tinha nuvens cinzentas. Cheguei à escola e começamos os nossos trabalhos. De repente, olhei através da janela e que vejo?

Enquenos farrapos de neve que pôs toda a turma aos gritos de contentamento porque nunca tínhamos visto neve.

Foi numa sexta-feira, dia 4 de Fevereiro.

Bruno 3.º ano
 Copiou Lilianna - 3.º ano

Adágios

Ao luar de Janeiro
 se conta o dinheiro.

Em Janeiro um porco
 ao sol outro no fumeiro.

Candeia que vai à
 frente alumia duas
 vezes.

Senhora das Candeias
 a rir Inverno para
 vir.

Na necessidade se
 prova a amizade.

O Natal

O Natal da escola foi no dia
 17 de Dezembro numa sexta-
 -feira.

No Natal comemos lombo de
 porco assado e creme.

Mas, antes de comer, fizemos
 teatro no ginásio.

Cada sala fez representações
 como: canções, teatro, poesia e dan-
 ça.

Quando acabamos de comer ficaram
 todos à espera do Pai Natal.

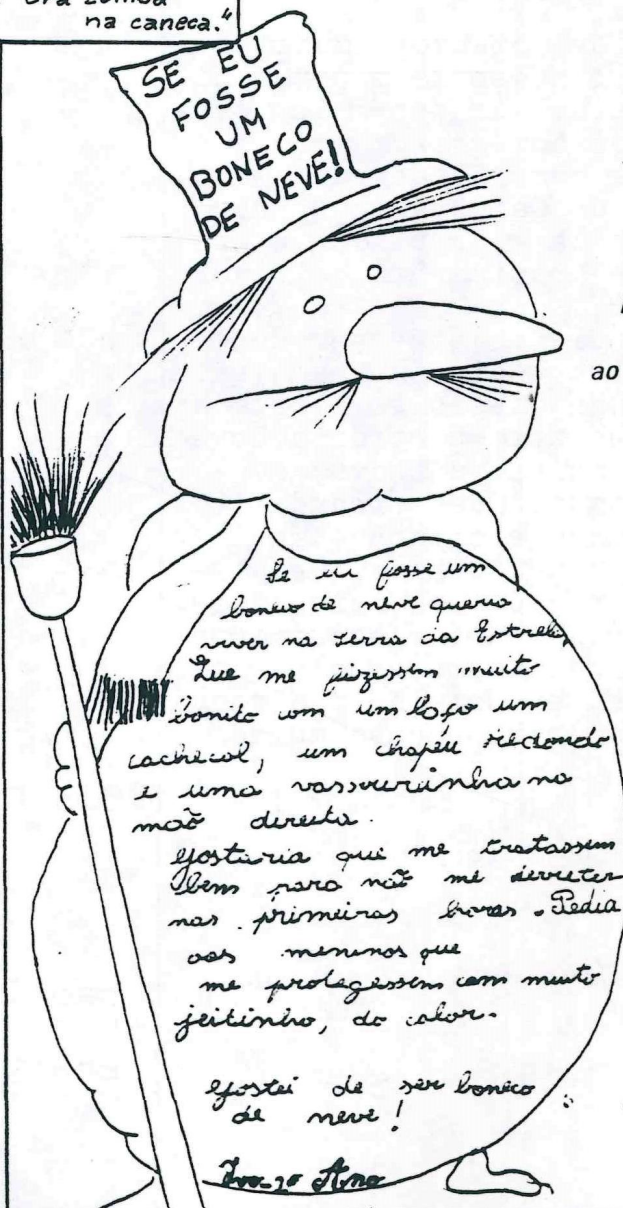
Uns jogaram de caricaturas e
 outros batiam com as mãos na me-
 sa.

Quando o Pai Natal chegou to-
 dos começaram a gritar. Os profes-
 sores mandaram-nos calar e fica-
 mos todos à espera das prendas.

Os rapazes receberam um rádio
 de música rock e uma saca de
 lã vermelha cheia de doces com
 um Pai Natal à frente, e as raparigas
 uma boneca e também
 uma saca de lã vermelha com
 um Pai Natal à frente.

Depois fomos para casa.

- Tiago - 3.º ano -





REIS

Os três Reis do Oriente
Tiveram sonho profundo:
Sonharam que era nascido
O Supremo Rei do Mundo.

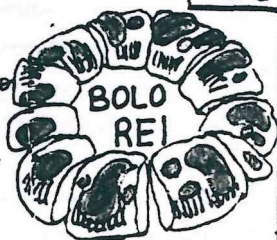
Foram a casa de Herodes,
Perguntaram, de repente,
Se era nascido o Menino,
Alto Deus Omnipotente.

Herodes lhes respondeu
Que bem breve lho diria.
Demorem-se aí um pouco,
que vou ler a profecia.

Segundo a profecia,
Há-de nascer em Belém.
Ide, voltai por aqui.
Quero adorá-Lo também.

Ingredientes:

- 15g de fermento
- 2,5dl de leite morno
- 75g de manteiga
- 500g de farinha
- 200g de açúcar
- 3 ovos, sal
- 1 chávena de frutos secos variados
- 1/2 chávena de frutos cristalizados



Preparação:

• Desfaça o fermento no leite e junte-lhe a manteiga amolecida.

• Incorpore a farinha, o açúcar e os ovos inteiros um a um.

• Faça uma bola e cubra-a com um pano. Deixe levedar.

• Findo esse tempo envolva os frutos secos e as frutas cristalizadas grosseiramente picadas e os liceres (aguardente rum, vinho do Porto).

• Disponha esta massa numa forma alta, untada com manteiga e polvilhada com farinha. Deixe que dobre novamente, e, nessa altura, pincele com um ovo batido.

• Decore com as frutas cristalizadas e açúcar. Leve ao forno a cozer.

— Copista: Helder — 14º ANO.

CÔRO

Os

Aqui vinham nós, todos reunidos,
a contar os Reis aos nossos amigos.
Não é por interesse, mas por amizade
a contar os Reis à sociedade.

Des sons do 4º ano
Temos duas professoras
Vimos dar as boas festas
à senhora Directora.



Reis

na

Viva a D. Simeão
De esferográfica no mão,
Trabalhe lá no jornal
Sua e sua obrigação.

Viva a D. Conceição
Que muito tem que trabalhar
Sem uma turma melada,
Que não a deixa sentar.

nossa

Escola.

Senhora D. Assunção
Cumpra a sua obrigação,
Begue no carro e vá ao trabalho
Traga de lá um salpicão.

Senhora que está lá dentro
O linda rosa encarnada.
Viva a D. Emelinda.
Com o sua gargalhada.

Viva a D. Gorete
Cumpra a sua obrigação
Sobe e desce toda a dia
Com o harório na mão.

Viva a nossa empregada
Que muito tem que fazer
Anda sempre atarefada,
Sóis tem muito que varrer.

Alunos

do 4º ANO.

Vivem lá as cozinheiras
Porque nos dão de comer,
Cunca ficam atarefadas
Tem sempre o que cozer.

A LENDA da fava e do brinde no

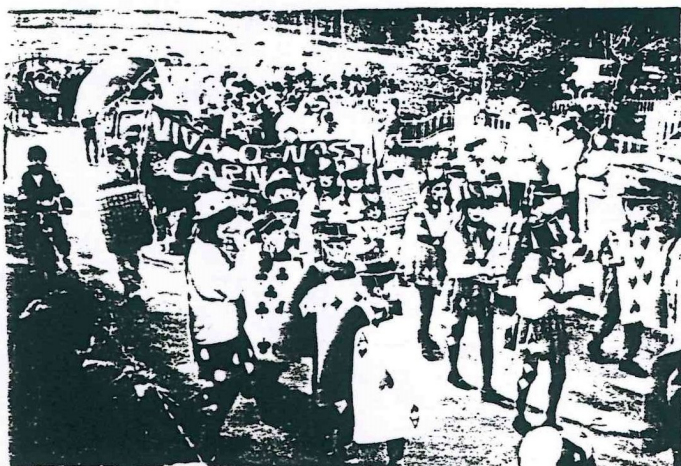
BOLO REI

Quando os três REIS MAGOS foram levar os presentes ao menino, não sabiam qual devia ser o primeiro. Assim, resolveram fazer um bolo e meter dentro uma fava e um brinde valioso.

A quem saísse o brinde, seria o primeiro, a quem saísse a fava, seria o último e a quem não saísse nada, seria o do meio.

— Pesquisa do 3º ANO. —

O Nosso Carnaval



REVIVER TRADIÇÕES

A nossa festa de carnaval, foi no dia 12 da parte da tarde.

O dia estava maravilhoso. O céu estava azul e o sol estava quentinho.

Dentro da sala estávamos muito excitados e atarefados.

Com muito entusiasmo, vestimos as nossas fardas e nos colocamos a trabalhar.

Depois de todos prontos, desfilamos e juntámo-nos às outras turmas.

As traseiras da escola organizamos a nossa desfilade.

Não sei, havia muitas pessoas a assistir ao nosso desfile e outros mascarados que se juntaram a nós.

Além da música e das coreografias, lá fomos desfilando pela freguesia, juntamente com a R.T.P que nos lá filmando.

À meio do desfile surgiu um rebanço que gerou confusão e muita gargalhada. Foi engraçado!

Quando chegámos à escola, havia muitas mais pessoas, música ao vivo e tudo em funcionamento.

Estávamos cansados e com recompensa de toda a nossa esforço tivemos um bom jantar.

O nosso Carnaval foi muito divertido. Foi um sucesso!...

- Copiou Isabel - 4º ANO

A festa do Carnaval
É uma brincadeira
Para comer o salpicão
E a bela oreiheira.

O Carnaval é festa
É tempo de folia.
Cantar e brincar
Para as crianças é alegria!

No dia de Carnaval
A cabeça anda no ar
De tarde saímos à rua
Ver as caretas passar.

Temos tantas
tradições.
Tão bonitas a meu
ver!
Que nos dão
muitas razões,
E força para as
defender.

O Carnaval



O Carnaval é felicidade
É o tempo de folia!
Correr, dançar e brincar,
É o carnaval é uma alegria.

O Carnaval é divertido,
É divertido a valer.
No dia de Carnaval,
Nós gostamos de beber.

As pessoas no dia de Carnaval
Vestem-se de palhaços.
Algumas vestem-se de bruxas
Com as varinhas debaixo dos braços.

O Carnaval é giro,
É giro para valer.
No dia de Carnaval
As pessoas adoram ver.

No dia de Carnaval
As setas voam pelo ar.
E a tardinha saímos a rua
Ver as caretas passar.

O Carnaval é lindo
É lindo para valer.
O Carnaval é lindo
E nós gostamos de comer.

Trabalho de grupo - 2º ano

É Carnaval
São os circos, são palhaços
Com roupas aos pedaços.
É gente mascarada.
Mas que grande trapalhada!

Adágio

Neve de Fevereiro,
ataca o
celeiro.

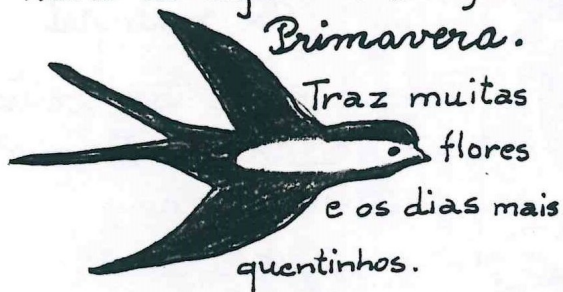
Adivinha ?

O que é que
fazem todos
ao mesmo tempo
velhos, novos e
crianças?



R: ENVELHECER

Muito devagarinho chega a
Primavera.



Traz muitas
flores
e os dias mais
quentinhos.

VIVA A PRIMAVERA!

- A Primavera está a chegar!

Olá, eu sou o Helder Cristiano e vou tentar escrever neste papel a minha história sobre a chegada da Primavera.

Como toda a gente sabe, começa no dia 20 ou 21 de Março, e continua durante 3 meses.

É a estação do ano mais bonita que existe.

É toda colorida, as flores começam a abrir, as árvores enchem-se de folhinhas e é a chegada das andorinhas.

Os outros passarinhos começam a pensar em arranjar alojamento para passarem a Primavera e o Verão.

Isso tudo é muito mais é que faz com que seja assim... a nossa Primavera.

A Primavera traz consigo também uma ave que faz ainda tudo ficar mais alegre que é a chegada do cuco.

- Helder Cristiano - 4º ANO -

Março,
Marçagão,
de manhã
cara de
fuinha, à
tarde de
rainha e
à noite de
foicinha.

DIA 21 - Dia da Árvore.

Atenção é um AMIGO.
PROTEGE-A!



Sem as raízes das árvores para segurarem o solo, grandes quantidades deste — quando há incêndios ou as florestas são cortadas — são levadas pelas chuvas.

Muito poucas plantas podem crescer nesse lugar porque as chuvas levaram os nutrientes da terra.

A flor do meu jardim



Um pouco de terra
Um pouco de nuvem
Um pouco de rio
Um pouco de alguém.

É tudo o que deseja
a flor do meu jardim
É tudo o que precisa
para ser feliz assim...

19 de Março — Dia do Pai

O pai é o jardineiro
o filho a rosa em botão.
Hei-de amar sempre o meu Pai
de todo o meu coração



Ó meu pai

Por que nome tão bonito,
que encerra tanto valor,
pareces como o sol,
que dá luz e calor.

O meu pai gosta muito de mim.
Ele é meu amigo e eu sou amiga dele.
É o pai mais bonito do mundo.
Ao sair de casa dá-me um beijo.
Gosto muito do meu pai.
O dia do pai é a 19 de Março

Débora - 1º Ano



Ana Luísa - 1º Ano

Filho és, Pai serás;
assim como fizeres,
assim acharás.



É o meu melhor amigo,
nunca te hei-de esquecer,
tudo o que tu fizeste
eu também o vou fazer.

— Jaime Bruno Tiago —
Copiou Tiago 3º ano

QUATRECE A LUÍSA DE REUJEXO



Cantai todos jubilosos
Pois Jesus ressuscitou.
Adoremos, fervorosos,
A Cruz que nos salvou.

A Quaresma

A Quaresma começa na quarta
feira de Cinzas antes da Páscoa.
A partir do dia de Cinzas não
se deve comer carne, as sextas
feiras. Temos que fazer jejum
porque Jesus Cristo nos 40 dias
que esteve no deserto não comeu
nem bebeu.

Lora - 2º Ano

— Jesus —



Jesus é o salvador do mundo.
Jesus foi uma pessoa humana
como todos nós, teve uma mãe,
Maria, e um pai adoptivo José,
mas o seu verdadeiro pai era Deus.
Jesus cresceu ao lado dos seus pais
e desde pequenino era uma cri-
ança que não queria o bem das
outras pessoas. Ardeia por muito
ritir, fez sempre muitas coisas
boas, as mais importantes muitas
milagres. Muitas pessoas não
acreditavam que Jesus era filho de
Deus e diziam que ele andava a
enganá-las. Por isso Jesus acabou
por ser crucificado e passado por
um tempo morto na cruz, res-
suscitando ao terceiro dia.

Conhecer... Remelhe

Santa Marinha de Remelhe

A antiga Igreja Matriz desta freguesia era um pouco mais ao norte da actual e foi reformada *á fundatis* e colocada no sítio onde está no ano de 1725, por iniciativa do seu pároco José da Silva Fonseca, com donativos dos fregueses.

A Sacristia e Capela-Mor foram construídas à custa dos Padroeiros em 1726.

Em 1788 fez-se a torre, ao lado direito da fachada, sendo nela colocados os sinos que estavam em um torreão de madeira.

O altar-mor é em bela talha dourada, estilo barroco, e os tectos em caixotões pintados. Estes foram feitos depois de 1777, como se vê do Livro dos Capítulos desta freguesia.

No pavimento da Igreja, ao centro, existe uma sepultura rasa, cuja tampa de pedra tem a seguinte inscrição: — S^a D. R. P. JOSEPH. D. SILVA FONC.^a QUE COMPROV... SEM anos 17. Algumas das letras, gastas pela acção do tempo, já se não lêem. A Residência Paroquial, ao poente e em frente à Igreja, foi construída em 1752.

O Cruzeiro Paroquial está no largo em frente ao Cemitério e é pequeno, baixo, nada tendo de notável.

O Cemitério Paroquial tem sobre o seu portão a data 1887.

Foi acrescentado em 1927, alargando-se para a frente, para dar lugar à construção da capela monumento a D. António Barroso.

É esta uma linda e característica ermidazinha de aldeia, com seu alpendre em colunas de granito; dentro tem altar em que se pode dizer missa e ao centro uma mesa de pedra, onde assenta a urna funerária que contém o corpo deste santo bispo.

Foi mandada construir, conforme o projecto do distinto architecto snr. J. Marques da Silva, por uma comissão organizada pelo sr. Dr. Bento Carqueja, Director do diário «O Comércio do Porto», e com o produto de uma subscrição aberta para esse fim.

Neste cemitério vêem-se vários jazigos de famílias, dos quais destacaremos apenas dois: o de D. António de Sousa Barroso, mandado por ele fazer em 1899 e o da família da Casa de Torre de Moldes, em forma de capela.

Continua no próximo n.º.

NOTÍCIAS

• Realizou-se uma vez mais a Comunhão Pascal da escola. Foi uma festa linda, onde todas as crianças participaram com alegria.

• Este período irão realizar-se duas visitas de estudo. A primeira será a Barcelos e a segunda a Guimarães.

• No dia 20 de Março, muitas das crianças da nossa escola participaram com entusiasmo na Procissão dos Passos. Esta festividade religiosa já criou raízes e tradições nesta freguesia.

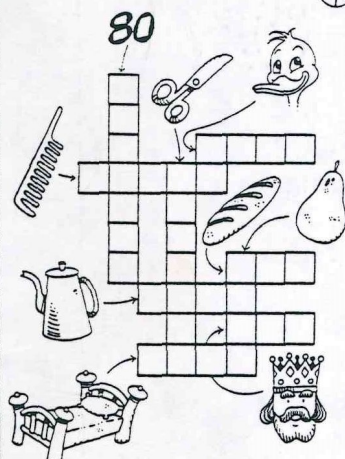
• Revivendo a Lenda das Maías e todos os usos a ela ligados, a escola quer aprender a fazer as antigas coroas. Para isso pede a colaboração de todos que as saibam fazer.



PASSA TEMPOS



E chegamos à última mini-cruzada! Vais resolvê-la num abrir e fechar de olhos!



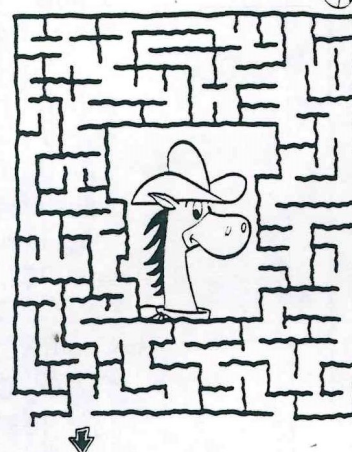
Vamos adivinhar?



Humorismo

No consultório médico:
— Ó Senhor Doutor, então quando eu começar a usar óculos, vou poder ler?
— Com certeza.
— Ai que maravilha! Finalmente vou deixar de ser analfabeto.

Ajudas o Pepe Legal a sair deste labirinto?



PATROCINADORES

SEGUR ALARMES

SERVIÇOS DE SEGURANÇA E TELECOMUNICAÇÕES

ALARMAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, S.A. - 2005 AUTÓRITA P.P. BARCELON, 2005

TELEFONOS: 91 42 84 01 48 77 - FAX: 91 87 81 - 4750 BARCELON

DEPARTAMENTO TÉCNICO: PLAZA DEL VAL, 10, 1º P.º - 4750 BARCELON

SEGUR E SEGURANÇA. **ALARM**

Alarmas Anti-Roubo e Anti-Incêndio — Autómatos
Técnicos — Controlo de Acesso CCTV —
Extintores — Alarmas — Sensores de Incêndio
Recursos de Extinção — Cálculos — Instalação
e Partes de Segurança — Auto Alarms —
Alarmas Anti-Incêndio — Telerrelos e
Centrais Telerrelos — Telerrelos —
Sistema de Proteção — Equipamento
de Higiene — Lixas e muito mais

Quinta do Bosque

BRANCO SECO
WHITE DRY WINE

CASTA PREDOMINANTE: JUREN

Embutido na garrafa

Remelhe

VINHO VERDE

LOUCARTEX — SOC. DE MALHAS E CONFECCÕES, LDA.

TEL. 833780

TELF. 833780

Lugar do Paranho

REMEHE 4750 BARCELOS

Francisco José C. Matos

SOCIO GERENTE

RIDALEX

MALHAS E CONFECCÕES, LDA.

Tel. 833890 Fax. 833890

831461

LUGAR DO BARCELO
— REMEHE —
4750 BARCELOS

Calçado

MANBRI

Lugar da Portela

Tel. e Fax 832877